

**UNIVERSIDADE TIRADENTES
DIREÇÃO DE SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

**MONALIZA ALMEIDA DE SANTANA
RIANNY CAROLYNA SOUZA SILVA**

**O ENSINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE
ENFERMAGEM NO ESTADO DE SERGIPE**

**ARACAJU - SE
2019**

MONALIZA ALMEIDA DE SANTANA
RIANNY CAROLYNA SOUZA SILVA

O ENSINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE
ENFERMAGEM NO ESTADO DE SERGIPE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a coordenação de
Enfermagem da Universidade
Tiradentes, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
enfermagem.

Orientador: Prof. Mc. Márcio Lemos
Coutinho.

ARACAJU - SE

2019

**MONALIZA ALMEIDA DE SANTANA
RIANNY CAROLYNA SOUZA SILVA**

**O ENSINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE
ENFERMAGEM NO ESTADO DE SERGIPE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação de Enfermagem da Universidade Tiradentes, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em enfermagem.

Orientador: Prof. Msc. Márcio Lemos Coutinho.

Data de Aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Márcio Lemos Coutinho – Fonoaudiologia – UNIT
Orientador

Prof. Msc. Fernanda Costa Martins Gallotti – Enfermagem - UNIT

Prof. Msc. Lenilson Santos da Trindade - Enfermagem - UNIT

O ENSINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO ESTADO DE SERGIPE

THE TEACHING OF PRIMARY HEALTH CARE IN THE GRADUATION OF NURSING IN THE STATE OF SERGIPE

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem criadas em 2001 define as características, princípios, fundamentos e condições necessárias para o processo de formação de enfermeiros, visando uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi caracterizar o ensino da Atenção Primária à Saúde em uma Instituição de Ensino Superior. Realizou-se um estudo de campo, com dados secundários, a partir da análise documental do Projeto Pedagógico e do currículo dos docentes. Dentre os resultados encontrados, identificou-se que o ensino da área corresponde a quase 20% da carga horária total do curso, com predomínio de atividades práticas. Cerca de 98% dos docentes tem pós-graduação, sendo 83% destes mestres e 89% tem experiência assistencial na área. Enfim, o estudo aponta para a necessidade discutir estratégias de capacitação do quadro de docentes no Ensino Superior, contribuindo para a melhora das condições da graduação em Enfermagem no Brasil.

Palavras chaves: Enfermagem. Ensino. Diretrizes Curriculares.

ABSTRACT

The National Curricular Guidelines for Nursing undergraduate courses created in 2001 define the characteristics, principles, fundamentals and conditions necessary for the process of training nurses, aiming at a generalist, humanistic, critical and reflexive formation. In this sense, the objective of the study was to characterize the teaching of Primary Health Care in a Higher Education Institution. A field study was carried out, with secondary data, from the documental analysis of the Pedagogical Project and the curriculum of the teachers. Among the results, it was identified that the teaching of the area corresponds to almost 20% of the total course workload, with a predominance of practical activities. About 98% of teachers have postgraduate degrees, of which 83% have masters and 89% have experience in the area. Finally, the study points out the need to discuss training strategies of the teaching staff in Higher Education, contributing to the improvement of the conditions of undergraduate Nursing in Brazil.

Key words: Nursing. Teaching. Curricular Guidelines.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
3.1 Caracterização do Ensino da Atenção Primária à Saúde nos cursos de graduação em Enfermagem baseado nas Diretrizes Curriculares	11
3.2 Perfil Docente	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE A – Instrumento de Obtenção de Dados	22
APÊNDICE B - Matriz de análise documental	23
APÊNDICE C – Disciplinas de APS	23

1 INTRODUÇÃO

A educação não se restringe apenas a uma etapa da vida, e sim permeia toda a existência do ser humano, assumimos que o cotidiano do trabalho pode constituir-se como um “ambiente pedagógico”, assim como a universidade (CECCIM, 2004). Os cursos de graduação, independente da área, estão contidos em um espaço de tempo determinado, com duração de alguns anos; porém, os processos rotineiros de trabalho permanecem por várias décadas, tornando-se o ambiente ideal para instituímos processos contínuos de ensino-aprendizagem, diretamente articulados com a prática (PORTELA, 2015).

Pode-se falar de uma educação dos profissionais de saúde ou de uma educação em ciências da saúde, reafirmando-se a existência de um núcleo temático *entre as ciências da educação ou no interior da área denominada saúde coletiva*. Esta pode ser estudada como desafio à construção da formação e desenvolvimento dos profissionais e do próprio trabalho no setor da saúde, como afirmação do maior acolhimento aos problemas de saúde vividos pela população e como maior engajamento na construção de um sistema de saúde orientado pela integralidade no cuidado individual ou coletivo e na gestão de sistemas político-sanitários e serviços assistenciais (CARVALHO, 2006).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) expressam um guia geral de orientação para a elaboração dos projetos Político-Pedagógicos e currículos das Instituições de Ensino Superior (IES) em todo Brasil. Na Resolução CNE/CES nº 1.133/2001 de 7 de agosto de 2001, dispõe sobre as diretrizes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição, apresentando elementos sobre perfil, competências e habilidades dos egressos, conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, organização, acompanhamento e avaliação dos cursos para que atendam as demandas do SUS, e assegurar a integralidade da atenção baseada na gestão da qualidade e humanização da assistência (BRASIL, 2001).

Dessa forma, as IES's necessitam atuar de maneira a atualizar e implementar ações que reorientem o processo de formação. Na perspectiva de mudanças paradigmáticas, é proposto que ocorram muitos avanços na aplicabilidade dos princípios e diretrizes do SUS, influenciando a reconstrução

dos projetos pedagógicos dos cursos que devem entrar aplicabilidade dos princípios e atributos do SUS (WINTERS et al., 2016).

O SUS foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela lei nº 8.080/90, é um dos mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples, por meio da Atenção Básica, até grandes procedimentos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. O SUS é regido por alguns princípios e diretrizes que são eles: universalidade, integralidade, equidade, regionalização e hierarquização, descentralização e comando único e participação popular (BRASIL, 2010).

A Atenção Primária à Saúde (APS) destaca-se historicamente baseada em seus principais acontecimentos, marcados pela Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, reunida em Alma-Ata em 12 de setembro de 1978, onde foi expressada a necessidade de ação urgente de todos os governos, dos que trabalham nas áreas da saúde e do desenvolvimento e da comunidade, para promover a saúde em todas as nações (DECLARAÇÃO DE ALMA ATA, 1978).

No processo de transformação do sistema de saúde brasileiro, ao longo de pouco mais de vinte anos, foram introduzidas mudanças na organização da assistência à saúde pautada na ideia de uma nova postura de atuação, onde o pensar e o fazer em saúde se destaca. Nesse contexto, apresentam-se os marcos históricos para fundamentar o processo partindo desde o Movimento Sanitário, a VIII Conferência Nacional de Saúde de 1986 e a Constituição Federal de 1988, estabelecendo a saúde como direito de todos e dever do Estado e a validação do SUS (BREHMER; RAMOS, 2015).

No Brasil a área da educação em enfermagem vem passando por transformações na tentativa de contribuir para formação de um perfil adequado às necessidades de saúde da população e referendado na produção de conhecimentos inovadores e de utilidade para a sociedade. Tal necessidade envolve desafios como obter um padrão de qualidade compatível com as exigências do mundo contemporâneo e com o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador da área, incorporando os avanços pedagógicos contemporâneos.

Dessa forma, segundo a Resolução CNE/CES Nº 3, de 07 de novembro de 2001, é essencial que a formação do enfermeiro atenda às necessidades

sociais da saúde, tendo como ênfase o SUS, assegurando a integralidade da assistência e qualidade no atendimento prestado (BRASIL, 2001).

Diante das questões apresentadas o estudo busca analisar o ensino da Atenção Primária à Saúde (APS) em cursos de graduação em enfermagem do estado de Sergipe a partir da caracterização da carga-horária relacionada a conteúdos e perfil dos docentes envolvidos na área.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de campo através de análise documental, com abordagem quantitativa acerca de características do ensino da Atenção Primária à Saúde no estado de Sergipe. O cenário da pesquisa foi uma IES privada de Sergipe, que possui curso de graduação em Enfermagem reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) com conceito/nota 4 na última avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que foi no segundo semestre do ano letivo de 2018.

A coleta de dados foi realizada em duas etapas. Inicialmente foi realizada uma caracterização da carga-horária das disciplinas elencadas como pertencentes a área de APS (Apêndice A). Foram incluídas todas as disciplinas que apresentaram pelo menos 50% dos conteúdos listados na ementa (Apêndice C), como diretamente relacionados aos princípios, diretrizes e programas da APS. Neste sentido foi realizada uma caracterização da carga-horária das disciplinas relacionadas à referida área em relação a carga horária total do curso, especificando as dimensões teóricas e práticas deste ensino. A matriz de análise 1 (Apêndice B) serviu de suporte para o armazenamento destas informações.

Posteriormente foi realizada uma análise curricular de todos os docentes envolvidos no ensino da APS. A análise foi realizada a partir da consulta a Plataforma Lattes, plataforma virtual criada e mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que integra as bases de dados de currículos, grupos de pesquisa e instituições, em um único sistema de informações. Nesta etapa buscou-se caracterizar tempo de formado, titulação docente, produção científica (artigos) e demais produções técnicas na área.

Os dados foram coletados em março e abril de 2019, de acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, disponível no site da IES pesquisada, foram analisados por estatística descritiva via Programa Microsoft Excel®, apresentados por meio de gráficos e tabelas, e dialogados com base em literatura relacionada. Por se tratar de dados secundários obtidos a partir de plataforma e sites de domínio público o presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em conformidade as orientações da resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde que define os princípios éticos essenciais para a prática de pesquisa Este estudo faz parte do

projeto em desenvolvimento pela Linha de Pesquisa “Educação em Enfermagem”, vinculada ao grupo de pesquisa da Universidade Tiradentes vinculado ao CNPq, tendo como título: Núcleo de Estudos Epidemiológico e Saúde.

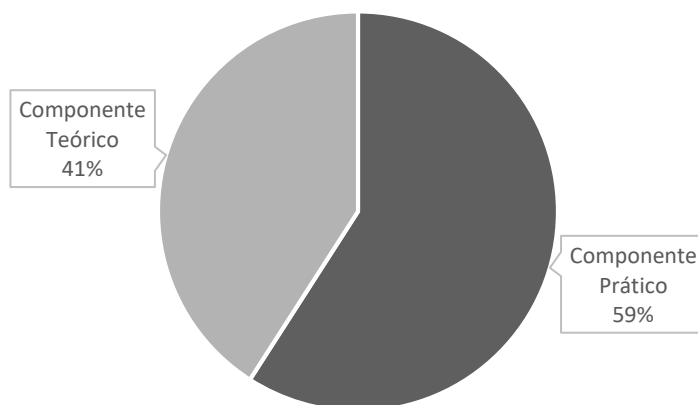
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização do Ensino da Atenção Primária à Saúde nos cursos de graduação em Enfermagem baseado nas Diretrizes Curriculares

Segundo a DCN de 2001, dentre os pontos a serem assegurados pela instituição de ensino, destacamos a necessidade da presença de atividades teóricas e práticas desde o início da graduação e fortalecer a ligação existentes entre elas, aliado a esses pontos estão todos os fatores que levam a formação do profissional de Enfermagem, fatores esses que serão adquiridos por meio da vivência das aulas práticas.

Na diretriz ainda consta a obrigatoriedade do Estágio Curricular não apenas em âmbito hospitalar, como também no contexto da Saúde Básica. O ensino da APS articulado entre teórico e prático dentro do processo de formação do enfermeiro representa uma base curricular forte e de tal forma, o reflexo do cumprimento da diretriz, estará na formação de mais e mais profissionais empenhados e objetivados a realizar uma atuação consolidada dentro do SUS, trazendo uma assistência de qualidade (SILVA; SOUZA; FREITAS, 2011).

Diante do informado, fez-se necessária a realização da análise do Projeto Pedagógico do curso de enfermagem de uma IES de Aracaju e foi identificada a carga horária do curso com total de 4.560 horas, sendo 7 disciplinas voltadas a APS que detém de 880 horas, distribuídas em 360 horas teóricas e 520 horas práticas, totalizando 19% da carga horária total do curso, como visto na **Figura 1**.

FIGURA 1 - Divisão da carga horária do ensino da APS

FONTE: Própria autoria, 2019

A DNC não estabelece uma carga horária padrão para o curso, mas realizando uma comparação discreta com outras grades curriculares e confirmando a articulação teórico-prática no ensino da APS através da análise curricular da instituição fica evidenciado o cumprimento do que tange a diretriz relacionada as necessidades curriculares consideradas efetivas.

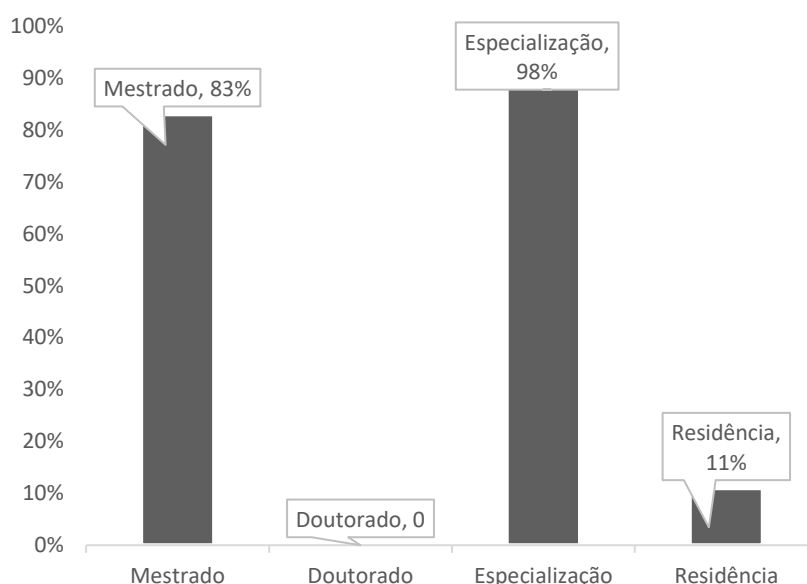
3.2 Perfil Docente

Após analisar os dados dos 18 docentes envolvidos no ensino da APS, levantou-se o perfil desses docentes com base nos dados ofertados por eles na plataforma Lattes, onde foi possível caracterizar a formação profissional de cada um fundamentando-se nos dados do tempo de formação, titulação, quantidade de produção científica das demais áreas e das que são voltadas a APS, quantidade de produção técnica das demais áreas e das voltadas a APS, e a disciplina que leciona.

Foram listadas as titulações dos docentes analisados, onde obtemos uma classificação dos mesmos, como mostrado no gráfico abaixo (**Figura 2**), que mostra que grande parte dos professores já foram qualificados mestres (83%) e/ou especialistas (96%). Apresentam-se uma pequena parte (11%) dos profissionais que foram residentes, sendo que os mesmos também possuem título de mestre e especialista. O estudo ainda revelou uma carência de

profissionais com doutorado no corpo docente, todavia alguns dos componentes do estudo referem doutorado em andamento.

FIGURA 2 – Porcentagem da qualificação acadêmica dos professores



FONTE: Própria autória, 2019.

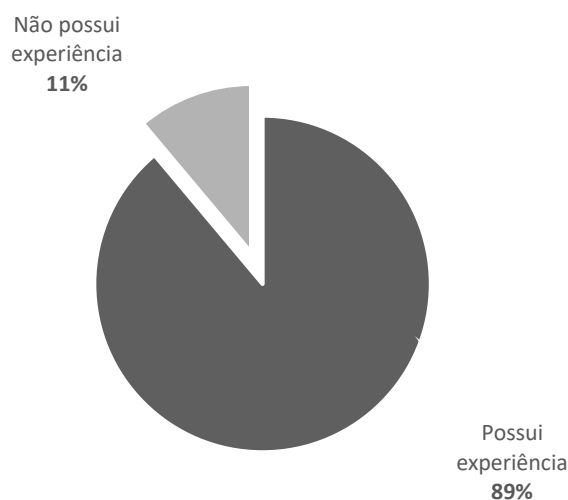
Segundo Lazzari (2015), existe uma ampla necessidade das mais variadas formas de pedagogia existentes, de forma a incrementar ainda mais o processo de ensino e fortalecer o processo de aprendizagem por meio dos discentes. Através da pós-graduação e conseqüente título de mestre e/ou doutor, o docente pode dispor de mais conhecimento e prática de ensino, sobretudo na área da pesquisa, foco dos programas de pós-graduação, o que acaba enriquecendo ainda mais a vivência acadêmica.

A utilização de métodos e técnicas de ensino é o ponto chave na atividade docente, aplicando tais métodos dentro da sua realidade enquanto docente, além de possibilitar um processo didático efetivo contribui, no caso da enfermagem, para a formação de profissionais éticos e comprometidos. Essas táticas são aperfeiçoadas durante a pós-graduação, o que agrega ao professor titulado um acervo de formas dinâmicas para o processo de ensino (ROCHA, 2010).

Como mostrado nos dados obtidos, a instituição em questão, dispõe de uma grande quantidade de docentes titulados ou em processo de titulação em programa de pós-graduação, o que mostra uma preocupação da instituição em oferecer um perfil de docente mais especializado.

Outra vertente abordada na aquisição dos dados foi a experiência assistencial dentre os profissionais docentes, mostrada no gráfico a seguir (**Figura 3**).

FIGURA 3 - Porcentagem dos professores com experiência assistencial



FONTE: Própria autória, 2019.

Ainda segundo Lazzari, (2015), dentre os saberes necessários para a execução da docência, destaca-se a necessidade de haver uma compreensão aliada ao saber transitar entre a especialização no assunto que está sendo lecionado e a prática pedagógica, influenciando diretamente no transmitir das informações e refletindo na formação do discente. Atenta-se também para a valorização do saber experiencial, que serve de apoio para a formação identitária do profissional enquanto docente, sendo que o conhecimento adquirido na vivência proporcionará uma didática mais efetiva ainda.

Como verificado na figura 3, dentro da parcela estudada, uma grande maioria dos docentes possuem experiência na parte da assistência, o que associado à pós-graduação, confere ao profissional uma habilidade mais destacada no que diz respeito ao ensino.

As publicações científicas têm um papel significativo no desenvolvimento do saber, seja por quem publica ou por quem o utiliza como referência. A partir delas pode-se ter acesso fácil e prático à resultados de trabalhos que auxiliarão em diversos aspectos dentro da prática, permitindo até novas possibilidades dentro da ciência (BROFMAN, 2018).

Nos quadros abaixo (**Quadro I e II**) foram quantificadas as produções científicas e técnicas dos profissionais abordados na pesquisa, segundo a quantidade de publicações bruta e relacionadas a APS.

QUADRO I – Caracterização da produção científica

	PRODUÇÃO CIENTIFICA	
	BRUTA	VOLTADA À APS
Professor I	113	26 (23%)
Professor II	19	5 (26,3%)
Professor III	13	4 (30,7%)
Professor IV	10	6 (60%)
Professor V	3	2 (66,6%)
Professor VI	49	12 (24,4%)
Professor VII	52	10 (19,2%)
Professor VIII	52	38 (73%)
Professor IX	30	16 (53,3%)
Professor X	30	11 (36,6%)
Professor XI	13	6 (46,1%)
Professor XII	32	16 (50%)
Professor XIII	21	10 (46,6%)
Professor XIV	47	10 (21,2%)
Professor XV	44	5 (11,3%)
Professor XVI*	-	-
Professor XVII	35	4 (11,4%)
Professor XVIII	18	10 (55,5%)

* As informações a respeito das publicações não foram encontradas

FONTE: Própria autoria, 2019.

Quando falamos de produção bibliográfica compreende-se todas as publicações de livros, artigos, capítulos, textos e todo material que expresse ideia através de texto.

QUADRO II - Caracterização da produção técnica

	PRODUÇÃO TÉCNICA	
	BRUTA	VOLTADA À APS
Professor I	20	3 (15%)
Professor II	5	1 (20%)
Professor III	5	3 (60%)
Professor IV	5	5 (100%)
Professor V	14	9 (64,2%)
Professor VI	7	0 (0%)
Professor VII	5	3 (60%)
Professor VIII	36	13 (36,1%)
Professor IX	40	19 (47,5%)
Professor X	8	2 (25%)
Professor XI	6	5 (83,3%)
Professor XII	13	10 (76,9 %)
Professor XIII	10	7 (70%)
Professor XIV	14	6 (42,8%)
Professor XV	9	2 (22,2%)
Professor XVI*		
Professor XVII	8	1 (12,5%)
Professor XVIII	2	1 (50%)

* As informações a respeito das publicações não foram encontradas

FONTE: Própria autória, 2019.

Quando citamos produção técnicas, referimo-nos a todo material técnico publicado, como por exemplo softwares, processos, técnicas, cursos de curta duração, produtos tecnológicos, dentre outros.

Analisando os quadros, podemos verificar uma grande quantidade de publicações realizadas pelos docentes em questão e ainda mais uma parte considerável relacionadas a APS, mostrando de forma pouco subjetiva profissionais comprometidos com a finalidade científica, para que se classifique com mais precisão seria necessária uma avaliação do nível qualitativo dessas produções.

O ato da produção científica está ligado diretamente a um sentido de abrangência, respeito e aceitabilidade pela comunidade científica, de modo que quando se realiza uma pesquisa e dela é obtido um resultado de qualidade que auxiliará na busca por conhecimento, impulsiona-se significativamente o processo ensino-aprendizagem, dessa forma ficam a serviço dos profissionais

de enfermagem, conteúdos que findarão por aperfeiçoar ainda mais as atividades assistenciais (CARDOSO; RIBEIRO, 2012).

As publicações por parte dos enfermeiros têm aumentado nos últimos anos, influenciado pelo aumento no número de programas de pós-graduação e pelo aumento da produção de novos conhecimentos, porém podemos perceber que o aumento não condiz com a quantidade de profissionais, ainda é publicado muito pouco sobre assuntos ligados à enfermagem, se faz necessário que a classe tenha cada vez mais participação na construção do saber científico (JURADO; GOMES; DIAS, 2014).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da possível ausência de informações por parte dos docentes mediante a atualização da plataforma lattes por inúmeros motivos, houve o que poderíamos chamar de limitação no processo de obtenção de dados durante a pesquisa, o que pode influenciar conseqüentemente nos resultados e discussão.

O estudo permitiu observar, dentre tantos aspectos, a relação entre a qualificação do professor e o desempenho do mesmo no processo de ensino.

Verificou-se que a ligação entre a titulação do professor e sua experiência profissional está relacionada à qualidade do ensino, de forma que será possível unir os métodos e tecnologias da docência adquiridos durante a pós-graduação com o discernimento logrado na vivência profissional e utiliza-lo como ferramenta prima na formação do profissional enfermeiro.

Conclui-se também que existe uma carência de produção científica por meio dos profissionais de enfermagem, trazendo para o contexto da rotina, quanto maior a gama de trabalhos científicos, maior seria a contribuição cada vez mais para o engrandecimento da classe por meio da construção de conhecimentos importantes para a formação acadêmica, baseando-se sempre em informações seguras que ampare os processos de trabalho da enfermagem.

Dessa forma, notou-se que a capacitação dos docentes deve suprir as necessidades acadêmicas a fim de garantir a qualidade do ensino aos discentes da graduação. Sendo assim, a busca dos docentes por novos conhecimentos e experiências devem ser constantes, visando o intuito de direcionar o olhar dos alunos a evoluírem e ampliarem os seus conhecimentos. Entretanto, a satisfação plena do ensino da APS na graduação virá com a união de ideias e divisão de responsabilidades para ampliar e oferecer um serviço de qualidade e constante, buscando aperfeiçoá-lo cada vez mais.

Por fim, o estudo aponta para a necessidade de outros processos institucionais e políticos nas áreas de educação e saúde para a sua efetivação. Caberia aos Ministérios da Saúde e da Educação junto às IES discutir estratégias de capacitação do quadro de docentes no Ensino Superior, contribuindo para a melhora das condições da graduação em Enfermagem no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1990. 29 de out. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as bases e diretrizes da educação nacional. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Conselho Nacional De Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília, 2001.

BREHMER, L. C. F.; RAMOS, F. R. S. O modelo de atenção à saúde na formação em enfermagem: experiências e percepções. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu; v.20, n.56, 2015.

BROFMAN, P. R. A importância das publicações científicas. **Revista Telfract**, v. 1, n. 1, 2018.

CARDOSO A. L. K.; RIBEIRO M. L. Desafios e perspectivas para a publicação de artigos-uma reflexão a partir de autores e editores. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 21, n. 1, 2012.

CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 41-65, 2004.

CECCIM, R. B.; CARVALHO, Y. M. Ensino da saúde como projeto da integralidade: a educação dos profissionais de saúde no SUS. In: PINHEIRO, Roseni; CECCIM, Ricardo Burg; MATTOS, Rubem Araujo de. (Org.). **Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2006. p.69-92.

CLAPIS, M. J. et al. Metodologia da problematização no ensino de atenção primária à saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1671-1677, 2018.

COUTINHO. M.L. **A Educação em Enfermagem no estado de Sergipe**. Aracaju-Se, 2015.

DECLARAÇÃO DE ALMA ATA. **Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde**. Alma-Ata, URSS, 6-12 de setembro de 1978

JURADO, Sonia Regina; GOMES, Jomara Brandini; DIAS, Renilda Rosa. Divulgação do conhecimento em enfermagem: da elaboração à publicação de um artigo científico. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 243-260, 2014.

LAZZARI, D. D.; MARTINI, J. G.; DE AMORIM B. J. Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, n. 3, p. 93-101, 2015.

LEMOS, M; FONTOURA, M. S. **Formação em Saúde no Estado da Bahia: uma análise à luz da implementação das Diretrizes Curriculares nacionais dos cursos de graduação em saúde**. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 33, n. 1, p. 35, ago. 2012. ISSN 2318-2660. Disponível em: <<http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/186>>. Acesso em: 07 maio. 2019.

LIMA, L. et al. **Educação em Enfermagem no Estado de Sergipe: Análise da Situação Atual e Perspectivas dos Cursos de Graduação**. Aracaju, 2018.

MENDONÇA M. H. M, MATTA G. C, GONDIM, R., et al, organizadores. **Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2018.

PORTELA, G. Z. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 255-276, June, 2017.

ROCHA, J. A. Métodos e técnicas de ensino utilizados por docentes de enfermagem do ensino superior. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, 2010.

SILVA, M. J.; SOUSA, E. M.; FREITAS, C. L. Formação em enfermagem: interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos de atenção básica. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 64, n. 2, p. 315-321, Abr. 2011.

VASCONCELOS, A. C. F.; STEDEFELDT, E.; FRUTUOSO, M. F. P. Uma experiência de integração ensino-serviço e a mudança de práticas profissionais: com a palavra, os profissionais de saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 147-158, Mar. 2016.

VIEIRA, R. L. O.P. et al. **Educação em Enfermagem no Estado de Sergipe: uma Análise dos Estágios Supervisionados à Luz das Diretrizes Curriculares Nacionais**. 2º Congresso Internacional de Enfermagem - CIE/13º Jornada de Enfermagem da Unit (JEU) – 6 a 10 maio de 2019.

WINTERS, J. R. F. et al. A formação em enfermagem orientada aos princípios do Sistema Único de Saúde: percepção dos formandos. **Esc Anna Nery**. Santa Catarina, v. 20, n. 2, p. 248-253, 2016.

APÊNDICE A – Instrumento de Obtenção de Dados

PERFIL DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO ENSINO	
Nome	
Titulação	Residência () Especialização () Mestrado () Doutorado ()
	Experiência Assistencial () Sim () Não
	Outros: _____
Produção Científica	Quantidade Bruta:
	Voltado Atenção Primária à Saúde:
Produção Técnica	Quantidade Bruta:
	Voltado Atenção Primária à Saúde:
Experiência na Atenção Primária	
Tempo de Formação	
Disciplina	

APÊNDICE B - Matriz de análise documental.

Disciplina	
Carga horária total	
Quantidade de disciplinas teóricas	
Quantidade de disciplinas práticas	

APÊNDICE C - Disciplinas de APS

DISCIPLINAS	TÉORICO	PRÁTICA
EPIDEMIOLOGIA, PLANEJAMENTO e VIGILÂNCIA à SAÚDE	80	0
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA I	40	0
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA II	40	40
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA III	40	40
SAÚDE E ENVELHECIMENTO	40	0
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	40	0
SAÚDE DA CRIANÇA	80	40
ATENÇÃO DOMICILIAR	40	0
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	0	400